

O ano de 2010 da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde

Pedro C Hallal^{1,3} (editor-chefe)

Thiago T Borges^{2,3} (editor-assistente)

¹ Universidade Federal de Pelotas

² Faculdade Anhanguera de Pelotas

³ GEEAF- Grupo de Estudos em Epidemiologia da Atividade Física

A Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (RBAFS) fecha 2010 com motivos de sobra para comemorar. No dia 11 de setembro de 2010 (a coincidência da data com a tragédia de nove anos atrás é mero acaso), a RBAFS aceitou o último artigo do número 4 de 2010, completando assim quatro números no ano, cada um com 10 artigos científicos. Isso representa um aumento de 66% em relação ao ano de 2009. A RBAFS aumentou de três para quatro números por ano e mesmo assim conseguiu atingir a meta mais de 100 dias antes do final do ano.

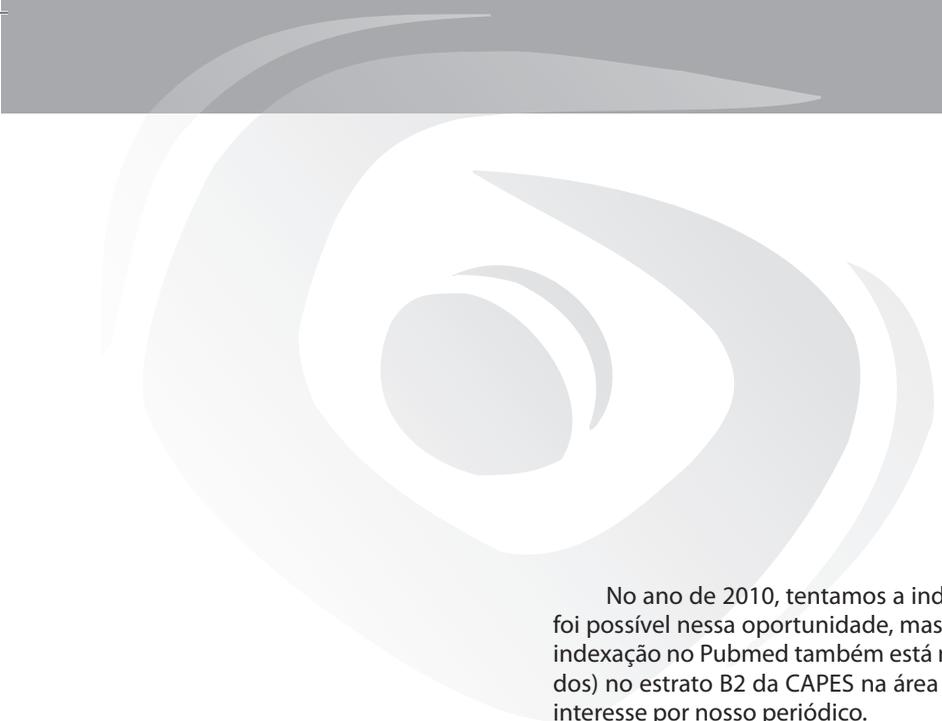
Infelizmente (ou felizmente) uma das características da RBAFS é sempre querer mais. Por isso, traçamos a meta de publicar 60 artigos científicos em 2011, distribuídos nos mesmos quatro números, mas cada um contando com 15 ao invés de 10 manuscritos. Tal meta é fruto do aumento quantitativo e qualitativo das submissões. Nossa meta de 150 artigos foi alcançada muito antes do tempo e os números atuais indicam que até o dia 31 de dezembro de 2010 teremos recebido mais de 200 manuscritos para avaliação. Além da quantidade, a qualidade dos manuscritos recebidos também melhorou com o passar dos tempos. Hoje em dia, o percentual de artigos recusados no estágio inicial de avaliação diminuiu. Nestes casos, a grande maioria das recusas atuais ocorre devido ao envio de manuscritos que não estão de acordo com a linha editorial da RBAFS. Outro problema metodológico notado é o recebimento de artigos de revisão com seções de metodologia bastante limitadas, especialmente sem o detalhamento das estratégias de busca utilizadas para seleção de artigos.

Nossa seção "Do Diagnóstico à Ação" continua crescendo e eventualmente estamos tendo que publicar mais do que um artigo por número, tendo em vista a crescente demanda. Apesar disso, sabemos que o limiar de saturação ainda está longe de ser atingido, especialmente por sabermos que o Ministério da Saúde financia hoje mais de 1000 entes federados do país em programas de promoção da atividade física. A RBAFS quer continuar a documentar essas experiências de forma que estratégias bem sucedidas possam ser replicadas em outros locais, dificuldades sejam compartilhadas, etc.

Nossa nova seção sobre os Programas de Pós-graduação da Área 21 foi inaugurada com chave de ouro, com o artigo que descreve o programa da UPE/UFPB, o único do nordeste do país na Educação Física. Esperamos ao final de 2011 ter publicado pelo menos mais quatro artigos na seção, de forma que acadêmicos possam utilizar a RBAFS como um guia para consulta no momento de optarem pela carreira acadêmica a ser seguida.

No final de 2010, "contratamos" o Prof. Dr. José Cazuza de Faria Júnior para o nosso grupo de editores associados de forma que possamos atender a crescente demanda pela RBAFS. O Prof. Cazuza se junta aos professores Alex A Florindo, Mauro V G Barros e Sandra M Matsudo. Nosso conselho editorial foi também reformulado em 2010, de forma que ficássemos com um grupo menor, mas com função clara. O grupo servirá como fonte de consulta sobre os rumos da RBAFS, sua política editorial, planos para o futuro, etc.

Nosso processo de revisão por pares continua sendo referência em termos de agilidade. Salvo raras exceções, decisões sobre artigos recusados no primeiro estágio são enviadas aos autores em menos de uma semana. Decisões sobre manuscritos enviados aos pareceristas são enviadas aos autores em menos de 45 dias.



No ano de 2010, tentamos a indexação da RBAFS no Scielo. Infelizmente, não foi possível nessa oportunidade, mas continuaremos caminhando nessa direção. A indexação no Pubmed também está na agenda. Estamos classificados (e consolidados) no estrato B2 da CAPES na área 21, o que faz aumentar nossa visibilidade e o interesse por nosso periódico.

Todos esses sucessos não foram alcançados sem pedras no caminho. Tivemos (e continuamos tendo) que recusar inúmeros manuscritos, alguns com boa qualidade metodológica ou tema relevante, por questões de prioridade em comparação aos demais artigos recebidos pela revista. Reassumimos aqui o compromisso com os leitores de que tais decisões são baseadas em critérios unicamente científicos, o que nos parece uma das marcas registradas da RBAFS.

2011 está logo ali, mas antes de chegarmos lá, gostaríamos de agradecer publicamente aos autores, pareceristas e editores da RBAFS, por fazerem um sonho se tornar realidade. A área de atividade física e saúde tem hoje no Brasil um periódico consolidado, como merece. E isso só ocorre graças aos inúmeros pesquisadores que acreditam na ciência séria e de qualidade e elegeram a nossa revista como opção para publicação de seus melhores trabalhos científicos.